ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E SESSENTA E DOIS.

Aos Vinte e Sete Dias do Mês de Junho do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa, referente ao mês de maio/2000. Oficio n° 285, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum, Termo de Convênio n° 260/99, que entre si celebram o Ministério da Integração Nacional e o Município de Lapa. Oficio n° 284, do Executivo Municipal encaminhando uma via da Lei n° 1497. Oficios n°s 289 e 291, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Dirceu R. Ferreira e Benedito Roberto Pinto. Resolução n° 5520/00, do Tribunal de Contas em resposta a consulta feita sobre recolhimento de impostos. Oficio Circular n° 167, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, encaminhando material sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal. Correspondência do gabinete do Deputado Nelson Garcia, em resposta a oficio circular n° 05/2000. Correspondência do Deputado Estadual Antonio Carlos Baratter, solicitando apoio quanto as providências necessárias sobre o setor de telefonia fixa. Oficio n° 13/00 de estudantes do Colégio Estadual Antonio Lacerda Braga, solicitando um aparelho de som para a escola. Oficio n° 19176/2000, do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, comunicando impedimento de profissional que especifica em exercer a profissão por período pré determinado. Oficio n° 007/2000, do Conselho Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Correspondência do Partido Popular Socialista, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Correspondência do Partido da Social Democracia Brasileira, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Convite do Lions Clube para reunião de posse da nova Diretoria. Convite da Prefeitura Municipal da Lapa, para inauguração de ponte em concreto sobre o Rio da Várzea. Convite da Prefeitura Municipal da Lapa para lançamentos dos livros Johannesdorf Minha Terra e Lapa, Nossa História. Convite da Família Portes para lançamento do livro Reminiscências. Noticiário IBAM. Boletins Oficiais n°s 693 e 694.

A pedido do Vereador Antonio Cesar Vidal foi feito, na integra, a leitura do Oficio n° 19176/2000, do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em Redação Final o ante-projeto de Lei n° 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001 e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão da redação e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao ante-projeto de Lei n° 11/2000, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2001 e dá outras providências, declara aprovada.

Constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 16/2000, de autoria do Executivo Municipal, que altera o anexo I, da Lei n° 1166/92; alterado pelas Leis n°s 1200/93 e 1299/95, aumentando o numero de vagas do cargo de Diretor do Departamento – Símbolo CC-3, e dá outras providências, o qual foi novamente retirado, aguardando as informações solicitadas ao Executivo Municipal.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 19/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que mais uma vez estão aprovando esse abono do FUNDEF, receberam o projeto semana passada e hoje já assinaram um requerimento para que seja aprovado hoje mesmo, para que este abono não pare, houve um boato de que a Câmara não tinha aprovado a mensagem de reposição salarial, fez um pedido de informações e ainda não teve resposta por escrito mas já soube que a lei proíbe que o Município repasse essa reposição aos funcionários, mas todos os projetos que vieram de interesse a funcionários, a órgãos do Município e da Prefeitura esta Casa nunca segurou, sempre foi aprovado.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 19/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2a. deliberação do ante-projeto de Lei nº 19/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências, novamente colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 19/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal, colocado em 2ª votação sendo novamente aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 20/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que o abono dos professores de pré-escolar foi promessa do Prefeito, pois as professoras do pré-escolar não teriam direito, o Prefeito cumprindo com o que prometeu manda o projeto, ficando aprovado o abono do mês de julho até o mês de dezembro de dois mil, todo o dinheiro de sobra do FUNDEF será repassado em abono para os funcionários que tem direito.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 20/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 20/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências, novamente colocou-se este em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 20/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando sinalização e alargamento do acostamento em frente a empresa DaGranja, na BR 476, Km. 66,5. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando melhorias na estrada que especifica, em Rio da Areia. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando construção de bueiros nas estradas que especifica, na comunidade de Mato Preto. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando colocação de mais ônibus para transporte de alunos do interior ao CEAD. Do Vereador João Renato Afonso, solicitando feitio de bueiro em local que especifica, na Comunidade do Km. 112. Do Vereador João Renato Afonso, solicitando ensaibramento da estrada que especifica, em Água Azul de Cima. Do Vereador João Renato Afonso, solicitando ensaibramento na estrada conhecida como Estrada dos Guimarães, na localidade de Mato Queimado.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Antonio Cesar Vidal, Mansur de Jesus Daou, Sebastião Krainski Pinto e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer fazer uma reclamação das ordens de trabalho, porque ultimamente as Explicações Pessoais sempre são suspensas, gostaria de saber a causa, porque é um direito dos Vereadores as Explicações Pessoais desta Casa, para que possam falar, prestar qualquer esclarecimento, então deveriam ter sempre um horário completo, ganham para isso. Há uns três anos atrás este Vereador entrou nessa Casa de Leis e pediu, foi aprovado em Plenário, para que fosse tirado todos os colchetes que são feitos de arame, onde se dizem criadores, isto é um abuso dentro de uma estrada municipal, na aprovação o Vereador comentou que poderiam acabar com os criadores da Lapa, mas aquele que é criador faz cerca, tem estábulo, tem mangueira, tem cocheira e faz um trabalho com dignidade, mas infelizmente foi tirado da ordem do dia o documento. Essa semana na sua região a mais ou menos uns quinze ou vinte dias atrás o Vereador Alceu Hoffmann fez um trabalho e em sua região fez diversas perseguições de trabalho, entrou com um trabalho para que fosse aprovado o desvio de uma estrada passando pelo meio de umas roças, para que desviasse duas estradas de uma propriedade rural prejudicando mais de dez moradores da região, ele pediu para que a Prefeitura abrisse três quilômetros de estrada, mudasse três mil metros de cerca, para que fechasse duas estradas que corta a propriedade de uma família, o Prefeito prometeu e mandou o funcionário verificar, o senhor Lorival confirmou e esta lá o projeto para fazer a estrada, este é um protesto da comunidade em que comunicaram este Vereador, chegando a época da campanha, querem mesmo é prejudicar o próximo, deixa aqui a denuncia para verem que este Vereador não age errado, sempre tem certeza naquilo que faz, pois colchetes nas estradas municipais é uma vergonha, portão nas estradas municipais é uma vergonha, agora mudar três quilômetros de estrada prejudicando, fazendo dar prejuízo em mais de um alqueire de terra da comunidade, no meio da lavoura, fazer seis bueiros, gastar cem horas de serviço de um trator de esteira de um projeto calamitoso, isso o Prefeito manda o fiscal da Prefeitura aprovar, assim que comece a execução desse trabalho, vai trazer o jornal, a revista matinal, vai declarar novamente, pois é um absurdo ver o sistema de trabalho, é politicagem para ofender a comunidade, espera que não saia esse trabalho, porque é vergonhoso fazer isso, simplesmente para pisar em cima de um Vereador que mora naquela localidade e que muito honra o trabalho que faz, a Lapa não é um Município para ter portões de vara e colchetes nas estradas municipais, mas em vez disso vão fazer desvio de áreas para comunicação, para favorecer alguém, porque é que não fazem um levantamento e encaminham o macadame naquela estrada para que seja feito, e não quatrocentos metros de corredor, um prejuízo aos bens públicos do Município, deixa estas duas denúncias que é de calamidade pública, isso não tem condições de ver um trabalho assim, deixa um convite a qualquer dos Vereadores para visitar este Vereador e conhecer o projeto que chama de calamidade, um projeto para prejudicar, pede desculpas se ofende, mas gostaria que durante o recesso todos visitassem o município da Lapa, para que melhor conhecessem as situações que estão ocorrendo.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer comentar um pouco a respeito dos requerimentos hoje apresentados nesta Casa que é tão importante para a pessoa que procura ser atendido. O requerimento da comunidade de Rio de Areia, o agricultor já por três vezes procurou este Vereador, e tem encaminhado o pedido para refazer a estrada, ensaibrar os pontos críticos e também fazer os bueiros, como ainda não foram realizados entrou com este requerimento e pede que ao chegar na secretaria de obras seja atendido;

outro requerimento pede o feitio de bueiros na comunidade de Mato Preto, não foram atendido os pedidos deles, feitos verbalmente então a gente está fazendo o pedido por escrito, pede também apoio; também nesta semana procuraram este Vereador para informar e pedir apoio aos estudantes do CEAD, várias comunidades do interior reclamam da superlotação dos ônibus que fazem o transporte destes estudantes aos sábados, tem ônibus que viaja com mais de noventa estudantes, já foram pego pelos guardas rodoviários, onde alguns dos estudantes ficou na metade da viagem, depois foi liberado, mas faz este apelo ao Prefeito que interceda junto a Secretaria de Educação para que se estude a possibilidade de colocar mais ônibus para transporte dos estudantes do CEAD, antes que aconteça o pior, os próprios motoristas tem alertado, tem dia que vem alunos sentado próximo ao motorista causando problemas para dirigir, pede que seja estudado com carinho o apelo desses alunos e dos motoristas dessas empresas.

Com a palavra o Vereador Cesar disse ser com tristeza que recebem a notícia do pedido de concordata da empresa Dagranja. A empresa Dagranja como todos sabem é o pulmão da Lapa, isso é muito triste e não quer nem se aprofundar porque não devemos fazer comentários em cima de desgraça, mas no ano de noventa e nove a empresa teve um prejuizo de vinte e oito milhões de reais, e nos primeiros meses de dois mil já ultrapassaram os seis milhões, dizem que a perda acumulada foi para trinta e dois milhões, esse País esta vivendo só de propaganda dos governos, alguns que infelizmente com a reeleição, isso não deu certo e não vai dar certo nunca, o Fernando Henrique se reelegeu, Jaime Lerner, essa é a razão dessas empresas hoje estarem em dificuldades não só a Dagranja, a Dagranja está passado nessas condições, porque o povo não tem mais dinheiro para comer frango, porque assim mesmo sendo a carne mais barata, o mercado está saturado, a produção está muito grande e o povo não tem mais condições e a cada dia que passa a população brasileira está mais pobre, funcionários públicos estaduais e federais, desde noventa e quatro não tiveram nem um reajuste, então hoje quem está no mercado, no caso do frango que tem super produção, os preços não reagiram e não vão reagir; espera que não aconteça, mas tudo é possível, pode ocorrer uma grande diminuição de produção na Dagranja ou até o fechamento de alguma unidade, isso é muito triste, muito difícil. Também referente a empresa, na Gazeta tem uma tabela divulgada pelo Tribunal de Contas com a lista de devedores, as cem primeiras empresas que afiguram no levantamento, juntas devem setecentos e treze milhões de ICMS para o Estado do Paraná, quem encabeça a lista, Furnas Centrais Elétricas S.A., mas quem é que compra energia fiado, se você não pagar em dia eles cortam, vamos mais adiante, a Telepar, também se você não pagar, dois ou três dias depois está cortado, são empresas que faturam a vista, as Furnas está com uma dívida de duzentos e dez milhões para com o Estado do Paraná em ICMS, e a Telecomunicações com trinta e oito milhões, tem ainda a empresa de Correios e Telégrafos que recebe adiantado, e está devendo oito milhões, seiscentos e setenta e cinco mil reais; a Nórdica Veículos, que fabrica caminhões, deve sete milhões de reais, a Pluma Conforto e Turismo, onde ninguém embarca num ônibus sem antes pagar, essas empresas são devedoras de ICMS, então por um lado uma empresa está lutando para sobreviver e as outras que são empresas do governo estão com enormes rombos, por exemplo se a Furna não devesse tudo isso, poderia o Estado dar apoio para uma empresa como a Dagranja que hoje emprega mais de três mil funcionários nas três unidades, então vejam o que acontece nesse País, um País mal governado, onde foi eleito políticos em reeleição e daqui para frente nas Prefeituras vai acontecer a mesma coisa, a reeleição não deu certo e não vai dar, portanto os eleitores, a população lapeana, a população Paranaense, Brasileira que analisem nas próximas eleições municipais que nada deu certo até agora e não vai dar também com os Prefeitos reeleitos, é muito triste, mas estão vendo o exemplo que está vindo de cima.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que nesta Casa de Leis, a pouco mais de um mês discutiam um projeto dando isenção de imposto municipal num montante de dezenove mil reais, valor que para a Dagranja talvez fosse até insignificante mediante o problema por que se passa, este Vereador fez um comentário que não era o valor e sim o apoio moral que o Município, que essa Câmara poderia dar à industria, um voto de confiança, hoje preocupa ver que os jornais publicam principalmente as desgraças das empresas lapeanas, no dia seis de junho fez nesta Casa um comentário sobre a multa que o IAP aplicou em um empresário lapeano, recebeu uma critica de um jornal, nem tinha lido a Nova Cultura, onde fizeram essa critica, mas fazer notícias é bom, apenas, não criticando o jornalista e nem o que ele fez, mas lamenta porque anunciar nos jornais as desgraças, hoje tem um modo diferente de pensar a respeito da Dagranja, se derem a concordata é um passo para resolver o problema, agora se não derem a situação fica critica, não é pensando em ganhar voto que um Vereador tem que vir aqui, mas pensando em defender o emprego, o direito daquela empresa que aproximadamente sessenta por cento da Lapa gira em torno da Dagranja, desde o agricultor que planta o milho, que cria os frangos, quem transporta, comércio, indústria, enfim tudo o que a Lapa tem está girando em torno dessa industria, ficou triste quando falaram que tinha pedido falência uma empresa de Mariental que produz produtos químicos e agora ela esta lá funcionando, este Vereador é contra publicar, mostrar, fazer mérito com a desgraça de alguém; o governo teria que ter mais competência e receber desses que não pagam impostos e são na maioria órgãos do próprio governo, nesse sentido, porque acabar com o pequeno é fácil, hoje se um fiscal pegar qualquer empresa da Lapa, arrebenta, porque estão passando por dificuldades, a reeleição infelizmente não deu certo, estão pagando nos impostos, não tem aumento de salário, mas aumento de energia, de combustíveis, tudo isso tem e infelizmente o governo dá o salário de cento e cinqüenta e um reais, isso é que preocupa, até pede ao Vereador Marco, autor do projeto que concede isenção a empresa, que fosse colocado na Ordem do Dia, ainda esta Casa de Leis e a Lapa teria que dar o apoio moral a única industria que gira o município da Lapa.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse ficar entristecido de ver esse pedido de concordata da empresa Dagranja, a empresa mãe da Lapa, tem três mil funcionários diretos e dois mil indiretos, praticamente cinco mil funcionários, mas acredita que vão conseguir superar, devem torcer para que ela consiga, porque são os lapeanos que estão ficando sem a empresa, sem os empregos, o comércio lapeano já vem sofrendo a tempos com esses problemas da Dagranja, porque mesmo não querendo ela repassa os problemas para todos os lapeanos, os empresários, o comércio, os funcionários hoje vivem numa insegurança, mas tudo leva a crer que a empresa vai conseguir, ela é a terceira maior produtora no abate de frango, então pode ser que ela consiga para que a Lapa não fique cada vez com a situação mais difícil. Gostaria também de parabenizar o senhor Leopoldo Bach, ele nasceu na Colônia Johanesdorff, foi capelão daquela comunidade, um senhor prestativo, hoje com setenta e três anos de idade, sempre viveu servindo aquela comunidade, há uns quinze ou vinte anos ele vem catalogando histórias, fotografias e buscando a história da comunidade da Colônia Johanesdorff para lançar um livro, contar nessa obra a história daquela comunidade, agora Sábado passado participou do lançamento de sua obra que chama-se **Johanesdorff Minha Terra**, ainda não leu o livro, mas esteve prestigiando porque muitos de seus parentes estão nesse livro, muitas pessoas que fizeram parte da história estão nesse livro, então sugere as pessoas que puderem adquirir e conhecer o início daquela colônia, parabeniza o senhor Leopoldo Bach pelo lançamento dessa obra.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer justificar o requerimento sobre a estrada dos Guimarães na comunidade de Mato Queimado, infelizmente em dias de chuva aquelas famílias ficam sitiadas, existe a necessidade que o serviço seja realizado e o equipamento está na localidade. Não poderia também deixar de registrar sua tristeza com relação ao pedido de concordata protocolada na quarta vara da Fazenda Pública, pela empresa Dagranja Agro-industrial, é um fato que a princípio causa tristeza e até mesmo preocupação e insegurança dentro da comunidade lapeana, porque quando fala em concordata, fala-se que a empresa está falida, quebrada, não vai pagar suas contas, vai desempregar, agora o que eles pediram é a concordata preventiva, que é uma parada nas dívidas, para tomar um fôlego e negociar com seus fornecedores, não quer dizer que com isso a Dagranja vá mandar todos embora, quando falam de uma dívida acumulada como a empresa Dagranja que é de oitenta e um milhões de reais, todos ficam estarrecidos com o valor, mas recentemente nessa Casa de Leis, palavras do Dr. Gilberto Koppe, ele disse do valor da Dagranja, e este Vereador fez a pergunta se a Dagranja corria perigo, ele respondeu que dificuldade sim, perigo não, uma empresa que deve oitenta milhões de reais, e tem um patrimônio ativo que vale duzentos milhões de reais, tem uma dívida expressiva, mas não está quebrada, e ele disse ainda que deviam isso, mas faturavam por mês vinte e cinco milhões, palavras do Dr. Gilberto Koppe, a situação da Dagranja é difícil sim, mas não devem usar essa dificuldade que espera seja passageira, apesar dessa concordata preventiva se fazer necessária para que a Dagranja tome esse fôlego e possa sanar seus problemas. Com relação ao que o Vereador Cesar Vidal falou quanto as dívidas das empresas isso sim é um fato que entristece e envergonha, quem não paga energia elétrica, quem não paga telefonia, se paga telefonia até mesmo antes de fazer a ligação, quem pode ir ao Correio por uma carta e dizer que amanhã vai pagar, todas essas empresas recebem esse serviço adiantado e estão devendo essas enormidades que dariam para salvar quantas e quantas Dagranjas, ajudar quantas e quantas pessoas, onde está indo esse dinheiro, para pagar o quê ou para o bolso de quem, apenas discorda quando ele diz que isso é culpa da reeleição do Presidente Fernando Henrique Cardoso ou do Governador Jaime Lerner, este Vereador não votou para eles, trabalhou contra, mas no contexto geral, a empresa de Correios e Telégrafos ou essas outras empresas que o Vereador Cesar falou não recolheram esses tributos, cobraram e não pagaram, isso nada mais é do que estelionato, receber e não pagar, mas porque são grandes empresas, têm bons advogados e grandes interesses eles usam de subterfúgios e malabarismos da Lei para se auto beneficiar, mas quem faz essas Leis não é o Presidente da Republica, nem o Governador, quem faz as Leis são os Vereadores, os Deputados Estaduais, os Deputados Federais e os Senadores.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse discordar em apenas uma coisa, quem manda executar a Lei e cobra na Justiça são os Executores, o Poder Executivo.

Continuando o Vereador João Renato disse discordar plenamente, são três os Poderes Constituídos, Legislativo, Executivo e Judiciário, quem deve cobrar é o Judiciário, agora assim ele não o faz porque existem subterfúgios e condições de malabarismo da Lei, oferecidos pelo Poder Legislativo.

Solicitando novamente um aparte o Vereador Mansur disse concordar que o Judiciário executa, mas quem manda cobrar essas contas é o Poder Executivo, se tiver uma divida na Prefeitura da Lapa, quem manda cobrar a conta, o Vereador, o Prefeito, o Governador ou o Presidente da República, na realidade deveriam cobrar dos grandes e não prejudicar os pequenos.

Continuando o Vereador João Renato disse concordar nessas colocações, devem cobrar e muito, mas existe esses subterfúgios das Leis, usando o exemplo do que acontece todos os dias nas invasões de terra, é assegurado o direito de propriedade, o MST invade como vai ser retirado esses invasoras, em qualquer outra hipótese, quem vai tirar é o Poder

Judiciário, através de uma ação do interessado, mas essas causas podem levar anos, porque os legisladores estão pensando em politicagem, não estão pensando no Brasil como um todo, esse é o ponto onde queria chegar, principalmente nesse período pré eleitoral, devem saber escolher os legisladores, não pelo que eles fazem, mas pela capacidade intelectual, a culpa é do global, do Presidente, do Governador, mas devem se incluir nessa culpa e acima de tudo procurar conscientizar o eleitor, chega de candidatos para dizer que dá uma dentadura ou um cheque de vinte mil reais e quando se abre o envelope é um papel em branco, todos batem palmas, votam e ele desaparece, os políticos copas do mundo, os Vereadores devem ter consciência de quem indicar aos eleitores e acima de tudo que os eleitores saibam efetivamente o que esses Deputados podem fazer. Uma coisa que causa alegria de ser lapeano, uma vontade de continuar nessa luta é a Associação de Amigos do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo, uma entidade que está fazendo um ano, muito tem ajudado ao Hospital e a todos, quem ainda não precisou do Hospital para um amigo, um vizinho ou um parente, todos sabem da dificuldade da saúde pública que está um caos no País, essa entidade faz um ano, por isso parabeniza imensamente e agradece, mas acima de tudo fazer um lembrete, a Lapa beira os cinqüenta mil habitantes, a Associação dos Amigos do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo pede que se associem pagando um real por mês, mas pouquíssimos pagam, se inclui porque também não paga, hoje tem quinhentos associados, onde existe quase cinqüenta mil habitantes, talvez esteja na hora de todos fazerem uma campanha para que essa Associação ao invés de quinhentos tenha cinco mil associados, dez porcento da população lapeana, com esses cinco mil reais dará para fazer muito pela Lapa, atendendo um pedido da Presidente da Associação dos Amigos do Hospital Hipólito, eles pedem uma quantia de cento e trinta reais, para que eles possam fixar um Outdoor pedindo que a população lapeana se associe e pague esse mísero um real que muitas vezes é dado para alguém tomar uma pinga, cento e trinta reais dividido em treze Vereadores é uma quantia irrisória e com toda certeza ela trará um beneficio enorme, não a Associação, nem aos seus integrantes que são pessoas abnegadas que estão fazendo filantropia, mas a todos que precisam do Hospital, todos tem culpa desse processo caótico que está a saúde pública no âmbito nacional, estadual e municipal, importante é que todos parem, reflitam e tentem ajudar essa Associação.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PFL.

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse querer deixar o convite do partido para a Convenção no dia trinta, sexta feira, das nove até as doze horas no anfiteatro do Colégio São José, aonde o PFL estará escolhendo candidato a Prefeito, Vice prefeito e a sua chapa de Vereadores, fica aqui em nome do partido o convite a todos os senhores. Gostaria também de complementar uma coisa a mais, a Associação poderia usar, inclusive com seu apoio, um programa como existe através dos hospitais e clínicas do Hospital Evangélico, Amigos do Pequeno Príncipe, aqui na Lapa poderiam montar esse programa, muito interessante os anúncios nas rádios convocando o povo da Lapa, porque o povo da Lapa sempre colabora e sabe da importância que tem o Hospital para a comunidade

Mais nenhum líder tendo se manifestado, suspendeu-se às Explicações Pessoais, devido a solicitação do Comissão de Saúde desta Casa, para convocação do Secretário Municipal de Saúde, afim de prestar maiores esclarecimentos sobre o relatório final da Comissão criada pelo Executivo Municipal especialmente designada para averiguação de denuncia feita sobre o atendimento do Hospital Hipolito e Amélia Alves de Araújo.

Encerrando a Sessão o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária, salvo qualquer convocação extraordinária, a realizar-se no dia 01 de agosto de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 16/2000, de autoria do Executivo Municipal, que altera o anexo I, da Lei nº 1166/92; alterado pelas Leis nºs 1200/93 e 1299/95, aumentando o numero de vagas do cargo de Diretor do Departamento – Símbolo CC-3, e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 006/2000, que referenda Convênio de Adesão nº 183/2000 Paranacidade, que entre si celebram o Serviço Social Autônomo Paranacidade e o Município da Lapa.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 007/2000, que referenda Convênio nº 260/99, que entre si celebram o Ministério da Integração Nacional e o Município da Lapa.

1ª discussão do projeto de resolução nº 02/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que denomina de Cesar Augusto Leoni, o Plenário do Legislativo Municipal.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.